



Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2011 - 2016

5 anos a premiar o mérito de escolas e alunos

Desde 2011, a EPIS distinguiu 50 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 143 bolsas sociais, num investimento de 193m€, com a participação de 55 investidores sociais





Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2011 - 2016

5 anos a premiar o mérito de escolas e alunos



Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva
Presidente da República 2006 - 2016
Associado de Honra da EPIS

Foto cedida por Luís Filipe Catarino

Tenho pela EPIS – Empresários pela Inclusão Social um carinho muito especial. Criada como resposta ao meu apelo para um compromisso cívico para a inclusão social, expresso no meu primeiro discurso de 25 de abril na Assembleia da República, em 2006, acompanhei regularmente a sua atividade com muito interesse.

A consciência da importância para a minha vida do esforço feito pelos meus pais para que continuasse os estudos para além do primeiro ciclo do ensino básico e para que, mais tarde, entrasse na Universidade, fez com que desse um apoio constante e inequívoco à EPIS ao longo dos meus mandatos.

Fiquei muito sensibilizado pelo convite que a atual Direção da EPIS me dirigiu para que continuasse como Associado de Honra, depois de cessar as funções de Presidente da República. A honra, de facto, é minha, por manter um vínculo a uma Associação que tem contribuído ativamente para formação escolar e a capacitação de milhares de crianças e jovens e para lhes dar um futuro melhor.

Faço votos para que a EPIS continue sempre com o mesmo entusiasmo inspirador a que nos habituou nestes 10 anos!

| Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República 2006 - 2016 e Associado de Honra da EPIS



António Vitorino
Presidente da Direção da EPIS

Desde 2006, a Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social tem vindo a concretizar a sua missão de promoção da inclusão social dos jovens em Portugal através de programas de combate ao insucesso escolar, mas também pela identificação e disseminação de boas práticas de gestão nas escolas que induzam melhores resultados para todos.

Assim, resultou natural a criação de um programa que tivesse por objetivo premiar o mérito de alunos e de escolas. Com efeito, desde 2011, o programa “Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro” tem vindo a distinguir dezenas de escolas e outras organizações pelas suas boas práticas de promoção da inclusão social de crianças e jovens através da Educação e Formação, e a premiar o mérito académico de centenas de alunos de todo o país, muitos deles acompanhados no passado pelos programas de combate ao insucesso escolar da Associação.

Ao longo destes 5 anos, a fórmula que a EPIS encontrou tem permitido canalizar a generosidade de empresas parceiras do programa de uma forma eficaz, em que se promovem e disseminam a inovação e as boas práticas organizativas, ao mesmo tempo que se apoia alunos que demonstram mérito académico mas que, em muitos casos, poderiam ter dificuldade no prosseguimento de estudos no ensino secundário ou no ensino superior, por comprovada carência económica da família.

Sendo assim, este é um programa cheio de futuro, porque investe no que há de melhor nas nossas escolas, com os resultados objetivos e transparentes apresentados neste caderno.

Em nome da Direção da EPIS, felicito todos os premiados ao longo destes 5 anos e agradeço a todos os investidores sociais que apoiaram este programa, na esperança de a EPIS poder continuar a contar com a sua generosidade a bem da inclusão social dos jovens em Portugal.

|António Vitorino, Presidente da Direção da Associação EPIS

Investidores das Bolsas Sociais EPIS 2011/2014



Investidores das Bolsas Sociais EPIS 2012/2015



Investidores das Bolsas Sociais EPIS 2013/2016



Investidores das Bolsas Sociais EPIS 2014/2017



Investidores das Bolsas Sociais EPIS 2015/2018



Investidores das Bolsas Sociais EPIS 2016/2019



Índice

13 5 anos de Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2011 - 2016

23 Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2016/2019

35 Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2015/2018

45 Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2014/2017

53 Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2013/2016

61 Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2012/2015

67 Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2011/2014



Com o programa de Bolsas Sociais, a EPIS quer continuar a premiar o mérito de alunos e ajudar a fazer a diferença nas suas escolhas futuras

5 anos de Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2011 - 2016

A Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social foi criada em 2006 por empresários e gestores portugueses, na sequência de uma convocatória à sociedade civil feita pelo Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, no seu primeiro discurso do 25 de Abril, proferido na Assembleia da República. A causa da EPIS é apoiada, desde a sua fundação, pelo Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República 2006 - 2016, Associado de Honra da EPIS e, desde 2016, por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, também Associado de Honra da Associação.

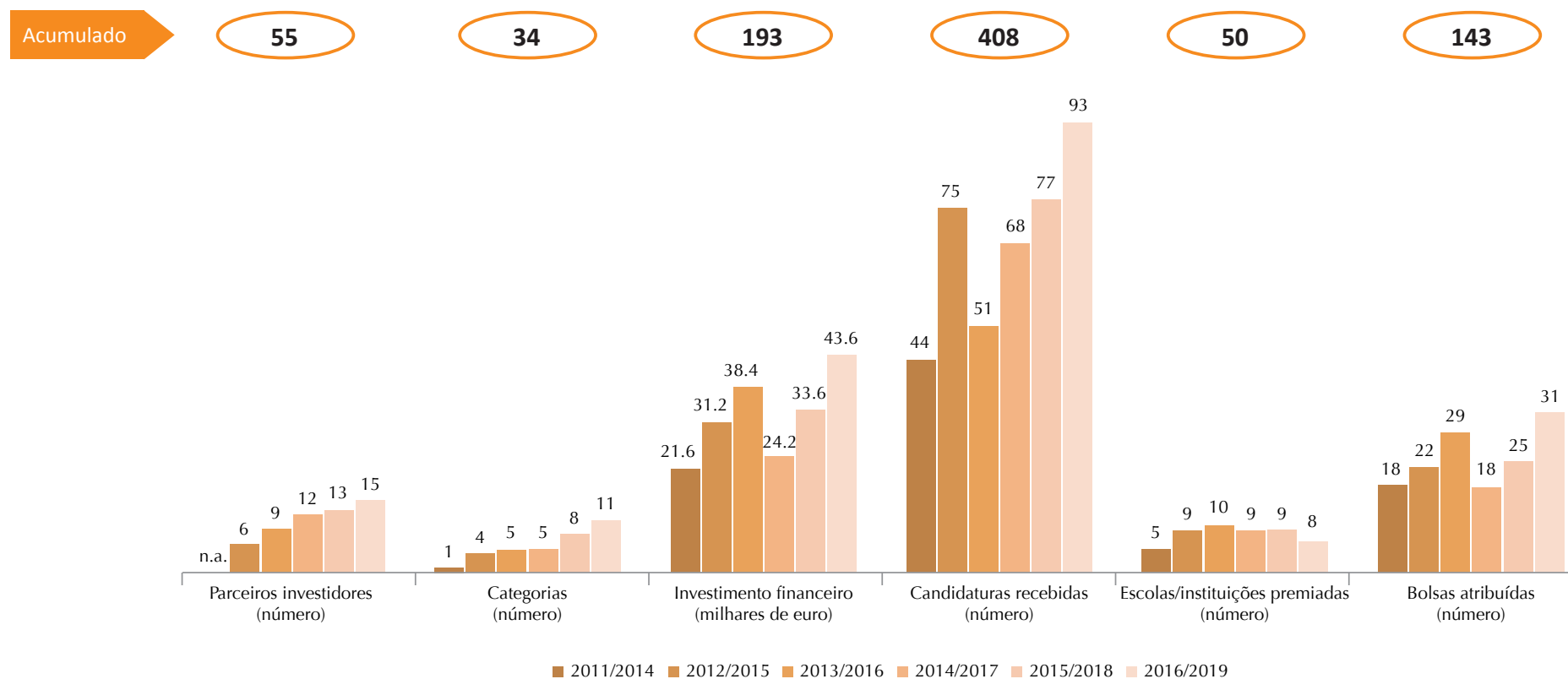
A EPIS escolheu a Educação como forma de concretização da sua missão principal de promoção da inclusão social em Portugal. Com este foco, tem desenvolvido os seus projetos de intervenção cívica na área do combate ao insucesso e ao abandono escolares, com particular atenção à capacitação de jovens em risco que frequentam o ensino básico - 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade - e à disseminação de boas práticas de gestão nas escolas.

Desde a sua fundação, a EPIS conta com 361 empresas associadas e parceiras da sua atividade no terreno e está presente em mais de 101 concelhos de todo o país, em parceria com o Ministério da Educação, o Ministério da Economia através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, as Direções Regionais de Educação e 42 Autarquias Parceiras. Acompanhou mais de 21.700 alunos em cerca de 294 escolas e 9 centros do IEFP, contando com a dedicação de 234 mediadores.

Consciente da sua missão fundacional - a inclusão social -, a Associação EPIS tem dado, desde 2011, um sinal adicional de estímulo e de apoio a escolas e outras organizações que tenham uma estratégia eficaz de promoção da inclusão social de jovens em risco de insucesso ou de abandono escolar. Com esse objetivo, a EPIS lançou um programa de bolsas sociais para premiar o mérito e boas práticas de inclusão social, que teve a sua 6.ª edição em 2016.

A EPIS agradece o extraordinário apoio das 55 empresas parceiras que se associaram ao programa de Bolsas Sociais desde 2011, numa abordagem de parceria e envolvimento que queremos continuar em anos vindouros.

Em 2016, queremos assinalar os 5 anos do programa das Bolsas Sociais EPIS. Desde 2011, foram distinguidas 50 escolas e instituições, atribuídas 143 bolsas sociais EPIS, distribuídas por 132 alunos - 116 alunos do ensino secundário e 16 alunos do ensino superior -, e 9 projetos de promoção de inclusão social. Desde o início do programa, foi feito um investimento de 193m€ com o apoio de 55 parceiros investidores sociais.



Taxa de sucesso dos alunos premiados

Entre 2011/2012 e 2015/2016, a EPIS premiou 104 alunos: 92 alunos do ensino secundário e 12 alunos do ensino superior.

A taxa média de transição dos 104 alunos durante os anos letivos em que a bolsa social esteve em vigor foi de 94,3%.

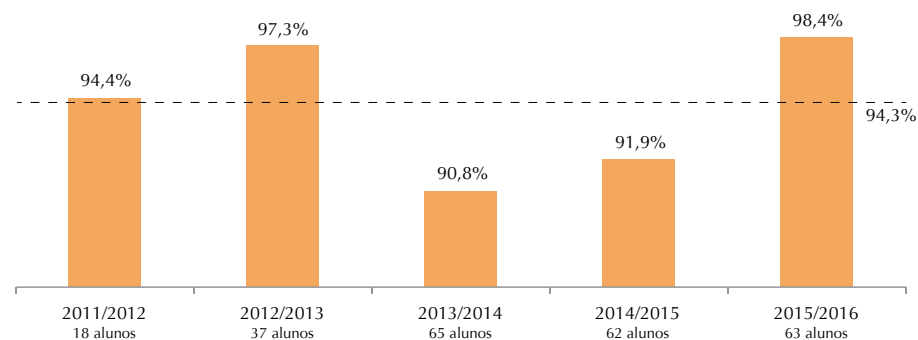
Fim de ciclo das Bolsas Sociais EPIS 2011, 2012 e 2013

As Bolsas Sociais EPIS são válidas por 3 anos letivos consecutivos. Estão encerrados os ciclos de Bolsas Sociais EPIS que tiveram início em 2011, 2012 e 2013.

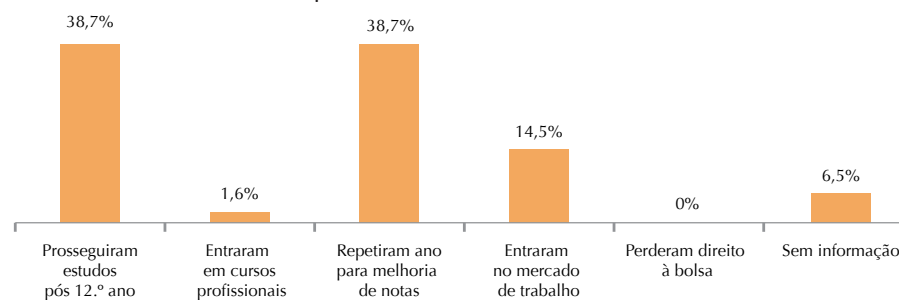
Os 69 alunos - 62 alunos do ensino secundário e 7 alunos do ensino superior - premiados nestas 3 edições de bolsas optaram por diferentes destinos. Dos 62 alunos premiados no ensino secundários: 24 alunos (38,7%) prosseguiram estudos pós 12.º ano e 1 aluno (1,6%) seguiu para frequência de curso profissional, 24 alunos (38,7%) mantiveram-se no ensino secundário para melhoria de notas e 9 alunos (14,5%) entraram no mercado de trabalho.

Dos 7 alunos premiados no ensino superior: 2 alunas (28,6%) continuam em frequência universitária, 1 aluna (14,3%) seguiu para Mestrado Integrado, 3 alunos (42,9%) entraram no mercado de trabalho e 1 aluna (14,3%) perdeu direito à bolsa por ter reprovado duas vezes consecutivas.

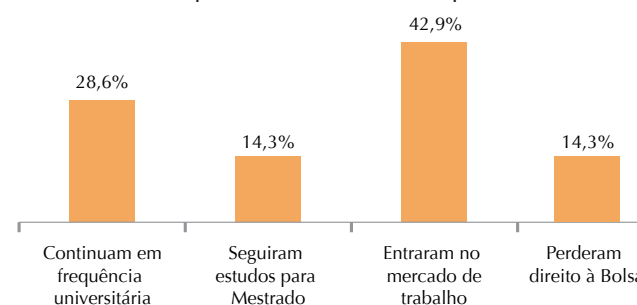
Taxa de transição dos 104 alunos premiados entre 2011 e 2015



Destinos dos 62 alunos premiados no ensino secundário entre 2011 e 2013



Destinos dos 7 alunos premiados no ensino superior entre 2011 e 2013



Escolas e Instituições premiadas pelo programa de Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro desde 2011:

Academia do Johnson, Amadora

Agrupamento de Escolas Alves Redol, Vila Franca de Xira

Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, Entroncamento

Agrupamento de Escolas da Sobreira, Paredes

Agrupamento de Escolas de Algueirão, Sintra

Agrupamento de Escolas de Almeida, Almeida

Agrupamento de Escolas de Escalada, Pampilhosa da Serra

Agrupamento de Escolas de Lagares, Felgueiras

Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena, Ribeira de Pena

Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos, Salvaterra de Magos

Agrupamento de Escolas de Tábua, Tábua

Agrupamento de Escolas de Santo António, Barreiro

Agrupamento de Escolas do Cerco, Porto

Agrupamento de Escolas do Torrão, Alcácer do Sal

Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora

Agrupamento de Escolas José Bêlchior Viegas, São Brás de Alportel

Agrupamento de Escolas Lima de Freitas, Setúbal

Agrupamento de Escolas Mães D'Água, Amadora

Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina, Almada

Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, Santarém

Associação Paredes Pela Inclusão Social

Associação ReCriar Caminhos

Conservatório de Música da Jobra, Aveiro

Encontrar+se - Associação para a promoção da Saúde Mental, Porto

Ensigaarda - Escola Profissional, Guarda

EPAD - Escola Profissional de Artes Tecnologias e Desporto, Lisboa

Escola Básica da Madalena do Pico, Madalena (Açores)

Escola de Comércio do Porto, Porto

Escola de Viticultura e Enologia da Beira Litoral, Anadia

Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo do Chapitô, Lisboa

Escola Profissional de Aveiro, Aveiro

Escola Profissional Gustave Eiffel, Amadora

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, Leiria

Escola Secundária Campos Melo, Covilhã

Escola Secundária D. Dinis, Coimbra

Escola Secundária da Baixa da Banheira, Moita

Escola Secundária das Laranjeiras, Ponta Delgada (Açores)

Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz

Escola Secundária Jaime Moniz, Funchal (Madeira)

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Pombal

Instituto Educativo de Lordemão, Coimbra

Município da Pampilhosa da Serra, Pampilhosa da Serra

Unidade de Formação da Cáritas da Ilha Terceira, Açores

Alunos premiados pelo programa de Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro desde 2011:

Adónis Fernandes
Adriana Henriques Silva
Adriana Monteiro Feijão
Alexandre Silva Ribeiro
Alícia da Silva Luís
Ana Carolina Nogueira
Ana Carolina Silva Roberto
Ana Catana
Ana Catarina Félix
Ana Fernandes Ferreira
Ana Rita Azevedo da Silva
Ana Sofia Lírio
Ana Teresa Fernandes Pais
André Guerreiro Sousa
Andréa Dias Mateus
Andreia Bernardo Almeida
Andreia Teixeira Cardoso
Andreina Lopes Leal
Ângela Cardoso
António Paixão Baêta
Ariana Sanches
Bruna Silva Pedrosa
Bruno Aristides Ascensão
Bruno Rocha Ferreira
Carlos de Jesus Alves
Carlos Miguel Silva
Carolina Correia da Silva
Carolina dos Santos Pires
Carolina Nunes Oliveira
Carolina Pereira Andrade
Cassandra Valente Sousa
Catarina Alexandra Santos
Catarina Andreia Sousa Ribeiro Silva

Catarina Garcia Medeiros
Catarina Gouveia Pinto
Catarina Oliveira Pedro
Cátia dos Reis Martins
Celmira de Lemo Simeão
Cheila Arruda
Cláudia Melissa Tavares Fortes
Cristiana Martins
Daiane Silva
Diana Ferreira da Silva
Diana Flávia Ferreira Carvalhais
Diana Landim da Cruz
Diana Santos Barbosa
Diogo Rolo Rodrigues
Diogo Tomás Pires Dias
Elsa Mendes Delgado
Estrela Filipa Mateus Nunes
Fábio Morais Caldas
Filipe da Cunha Carvalho
Filipe Garcia Goulart
Flávio Júnior Silva
Francisco Duarte Brígida
Gerson Santos
Gonçalo Pereira dos Santos
Henrique Vieira Dias
Henrique Miranda Medeiros
Inês Ferreira
Inês Lopes Alves
Inês Louro dos Santos
Ivina dos Reis Tavares
Jeremias Teodoro Twittwnhoff
Joana Almeida Silva
Joana Brito Gonçalves

João Amaro Pinto
João dos Santos Véstias
João Frias Jardim
João Pedro Saragoça
João Pereira Moreira
José Farinha Rodrigues
José Miguel Fernandes
Kattelen Gouveia Santos
Leandra Silva Rodrigues
Leonardo Barbosa
Liliana da Rosa Ribeiro
Liliana Meireles
Luís Gonçalves Magalhães
Mafalda de Oliveira e Lima
Marcos Mateus
Maria Clara Soares Pinto
Maria da Fonseca
Mariana Costa
Mariana Filipa Pinto
Mariana Gonçalves Pereira
Mariana Oliveira Cordeiro
Markus Lenehan
Marta Oliveira Salvador
Marta Pedrosa da Cruz
Marta Santos Mendes
Marta Simão
Miguel Ângelo Madeira Ventura
Mathieu Nunes Rodrigues
Micaela Fonseca Morgado
Micaela Pereira da Veiga
Mónica Almeida Azevedo
Mónica Pinto Ferreira
Natália Fernandes

Nídia Marques Araujo
Nuno Cunha Neves
Pedro da Cunha Seabra
Pedro de Sousa Godinho
Pedro Fernandes Pereira
Rafaela Lameiras Vidal
Rafael Carvalho Pinheiro
Randli Fortes
Raquel Rodrigues Amorim
Reinaldo Valentim Leal
Renata Amaral Raposo
Rita Pontinha Fernandes
Rosete do Rosário Fadul
Rúben Amaral Sousa
Rui Dias da Silva
Rustam Tkachuk
Samuel Neves Palhas
Sara Alexandra Pereira da Silva
Sara Filipa Martins
Sara Teixeira Ferreira
Sofia Marques Pais
Stefanie Conceição Almeida
Stivenson Albino Pedro
Swaila Figueira dos Santos
Tânia Lourenço Romano
Tânia Ribeiro
Tânia Sofia Ramos Patrício
Tatiana Marina Gonçalves Maia
Teresa Severino
Tiago Dias Rodrigues
Valéria Rebelo Alves
Vicente Miguel Guerreiro
Vítor Carvalho Fonseca

Testemunhos



“As Bolsas Sociais EPIS são um verdadeiro estímulo e orgulho para a Escola e para o aluno que vê premiado o seu esforço, empenho e vontade de vencer. Desta forma, é para nós Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, um enorme orgulho ver distinguido o nosso trabalho e o esforço académico de um aluno nosso.”

| Ricardo Silva, Diretor do Agrupamento de Escolas Escalada, da Pampilhosa da Serra, premiado com uma Bolsa Social EPIS 2013 e uma Bolsa Social EPIS em 2016



“Receber esta bolsa foi, sem dúvida, a ajuda mais importante naquele momento, no sentido de me dar a segurança necessária para iniciar os estudos e para que a minha família pudesse acompanhar o meu percurso mais tranquilamente, e todos desfrutarmos do momento. Para além desta segurança foi também uma fonte de orgulho por ser uma das premiadas no meio de tantos jovens e por ter a oportunidade de participar na cerimónia de entrega das bolsas de 2014.”

| Ana Lírio, aluna do curso superior de Dietética e Nutrição, premiada com uma Bolsa EPIS 2014, apoiada pela Fundação Rocha dos Santos



“Para a Academia, ter recebido em 2014 uma bolsa da EPIS, apoiada pela Siemens, representou não só uma ajuda financeira à sua consolidação, naquele que foi o primeiro ano de funcionamento como Associação, nas vertentes socioeducativa mas também desportiva, como o reconhecimento de que estamos a trabalhar no sentido certo.”

| Johnson Semedo, fundador da Academia do Johnson, premiada com uma Bolsa EPIS 2014, apoiada pela Siemens

“Na verdade, com esta bolsa a minha vida escolar ficou mais facilitada, pois tive mais recursos económicos para material escolar e outras necessidades. Também foi uma ajuda para a minha família, pois consegui pagar algumas das minhas despesas o que libertou muito a minha mãe que continua a lutar para dar aos filhos uma vida digna. Agradeço à EPIS e ao Banco BIC a oportunidade. Com a ajuda da EPIS aprendi muitas coisas importantes para a vida: a ser mais responsável, a acreditar em mim, a não desistir dos meus sonhos e objetivos, e a ser melhor pessoa.”

| Randli Fortes, aluno da Escola Dr. Azevedo Neves, do concelho de Amadora, premiado com uma Bolsa EPIS 2014, apoiada pelo Banco Bic



“Foi com enorme satisfação que o Grupo Pestana tomou conhecimento dos resultados das bolsas que financiou e foram concedidas através da EPIS. Dois dos beneficiários candidataram-se à Universidade com médias superiores a 17 valores, e a outra bolsa ajudou quem estava em risco de parar de estudar a entrar na Universidade com uma boa nota, superior a 14. São estes casos que mostram que a EPIS, com o trabalho que faz, atinge os fins a que se propõe e o Grupo Pestana sente que a sua participação neste projeto é algo que vale a pena e de que se pode orgulhar.”

| José Theotónio, CEO do Grupo Pestana, investidor das Bolsas Sociais EPIS 2015 e 2016



“Penso que é dever de todos os alunos darem o seu melhor, no entanto quando no final somos elogiados ou recebemos alguma coisa para premiar todo o trabalho realizado, sentimos ainda mais orgulho de nós próprios.”

| Carolina dos Santos Pires, aluna da Escola Secundária de Loulé, do concelho de Loulé, premiada com uma Bolsa EPIS 2015, apoiada pela Vitacress





“A associação da Central de Cervejas ao programa Bolsas Sociais EPIS é mais uma oportunidade da SCC evidenciar a sua participação ativa no desenvolvimento económico e social das comunidades envolventes às suas instalações, um dos focos do nosso programa de Sustentabilidade “Produzindo um Mundo Melhor”. A atribuição de uma bolsa a dois alunos do concelho de Vila Franca de Xira, pelos bons resultados alcançados no ensino secundário, é uma aposta nas jovens gerações, enquanto futuros decisores dos destinos da nossa Sociedade e do nosso Planeta.”

| Nuno Pinto Magalhães, Head of Corporate Affairs SCC, investidor das Bolsas Sociais EPIS 2015



“A bolsa social EPIS que o Soroptimist International Clube Lx Caravela promove na Categoria 11 visa responder ao apelo deste movimento internacional de mulheres profissionais, para que os Clubes dos vários países sejam voz activa no desenvolvimento da educação e liderança para mulheres e jovens raparigas. Daí nasce “Climb Together”, cuja primeira fase do projecto integra jovens beneficiários de condições escolares ímpares, os alunos do Oeiras International School, para promover(em) connosco um projecto de apoio à educação transversal, de outros jovens estudantes como eles, no sentido de os dotar(em) de meios para terem sucesso futuro, sedimentando a consciência para a responsabilidade social. Consideramos que nenhuma fonte de carências económicas, por si só, deve inviabilizar ou impedir, quer o acesso à educação universitária, quer a oportunidade de elevação dos objectivos de vida. Esta é a primeira bolsa social, muitas se lhe seguirão esperamos!”

| Ivone Matos, Presidente da Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, investidor das Bolsas Sociais EPIS 2016



A Repsol, através da sua Fundação, vê nesta participação no programa de bolsas sociais da Epis uma forma de colaborar com a sociedade onde está inserida, promovendo a capacitação das pessoas. Esta iniciativa complementa os principais programas sociais da Repsol em Portugal: a qualificação de operadores industriais especializados e o programa de geração de emprego para deficientes.

| António Martins, Diretor de Recursos Humanos da Respol, investidor das Bolsas Sociais EPIS 2016

Júri das Bolsas Sociais EPIS



“Mais que avaliar, tenho tido a oportunidade de testemunhar como diversos agentes da educação se posicionam ano após ano para inovar, para fazer diferente e para fazer melhor. Em benefício de todos, mas sobretudo para aqueles que na comunidade educativa mais precisam para se tornarem ainda melhores. Tenho assistido a esforços notáveis de melhoria por parte de diferentes agentes da educação e fico feliz pelo input para esta melhoria ser também a possibilidade de beneficiar os que necessitam.”

| José Manuel Canavarro, membro do Conselho Científico da EPIS

“Esta iniciativa espelha o trabalho que tem vindo a ser feito pela Associação EPIS em prol da inclusão social de jovens. Através dos sistemas de educação e de formação, procura fornecer aos jovens que apoia as ferramentas para

o pleno desenvolvimento das suas aptidões e competências com reflexo na sua futura vida pessoal, profissional e no desempenho de uma cidadania ativa. Salienta-se, ainda, o papel de instituições e entidades da sociedade civil no desenvolvimento de projetos inovadores e na disseminação de boas práticas, uma mais valia para o objetivo comum da inserção social dos jovens e a construção de um futuro mais sustentável, quer a nível social, quer a nível económico.”

| Mariana Parra da Silva, representante da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares

“O Programa de Bolsas Sociais EPIS – em curso desde 2011 – é uma iniciativa que tem contribuído para a promoção do sucesso e prevenção do abandono, promovendo e disseminando as boas práticas de gestão nas escolas, premiando o esforço e o mérito, como pedras basilares na formação de jovens mais ativos e participativos na construção de mais e melhor qualificação/educação.”

| Helena Cardoso, representante da Direção de Serviços de Educação do Centro

“Ao longo destes 5 anos, pudemos «fazer a diferença» na vida de algumas escolas e instituições e, sobretudo, de muitos alunos que, sem uma Bolsa EPIS, teriam muita dificuldade em continuar os seus estudos. É este exemplo da EPIS que conta, para poder inspirar e motivar mais pessoas e empresas a apoiarem programas semelhantes em todo o país.”

| Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS

“Este é um programa que através das boas práticas organizativas e de inclusão das escolas se premeia o mérito dos alunos com dificuldades socioeconómicas. É uma forma de reconhecimento pelo esforço e mérito e de segurança para seguirem em frente. Tenho a certeza que este programa fez a diferença em muitos futuros e em muitas famílias.”

| Susana Lavajo Lisboa, Diretora Financeira da EPIS



Com o programa de Bolsas Sociais, a EPIS quer premiar o mérito de alunos e ajudar a fazer a diferença nas suas escolhas futuras

Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2016/2019

O programa de Bolsas Sociais EPIS de 2016 representa um investimento global de mais de 43.600€, que compara com 38.500€ em 2015 (+13%). O programa contou com 15 entidades investidoras: BP Portugal, Cofaco Açores, Deloitte, Fertagus, Fundação AGEAS – Agir com coração, Fundação PT, Grupo Generg, Grupo Pestana, Nutriventures, Repsol, Servier, Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, VHumana e Vitacress.

A 6.ª edição das Bolsas Sociais EPIS representou um importante crescimento do programa face aos 5 anos anteriores:

- Um recorde de 15 investidores sociais;
- Um recorde de 11 categorias de atribuição: 3 categorias de boas prática organizativas, 6 categorias de mérito académico no 9.º ano de escolaridade e 2 categorias de mérito académico no 12.º ano de escolaridade;
- Um recorde de 93 candidaturas recebidas;
- Um recorde de investimento social de 43.600€;
- Distinção de 8 escolas e instituições, premiando 29 alunos e 3 projetos de inclusão social.

A Associação EPIS agradece o apoio das 15 empresas e instituições que se associaram ao programa de Bolsas Sociais em 2016, na qualidade de investidores sociais, numa abordagem de parceria que queremos continuar em 2017.

A Associação EPIS e o Júri das Bolsas Sociais EPIS 2016 felicitam todas as instituições e pessoas que apresentaram candidaturas, pela iniciativa, esforço e pelo mérito do trabalho e resultados apresentados.

Obedecendo aos critérios do regulamento da sua 6.ª edição, o Júri deliberou a atribuição das Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2016, numa reunião realizada a 20 de outubro.

Boas práticas organizativas

CATEGORIA 1. BP Portugal, Fundação AGEAS – Agir com coração e Fundação PT. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Foram premiadas as seguintes escolas:

- **Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal, Pombal** – Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto de “Formação de informática de alunos para Seniores” que promove a colaboração dos jovens no ensinamento a seniores na área da informática, com objetivo de se envolverem numa causa e de conseguir taxa de conclusão de curso vocacional na ordem dos 100%.
- **Agrupamento de Escolas de Escalada, Pampilhosa da Serra** - Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto “Turma +” que premeia comportamentos exemplares entre turmas através de um mecanismo de avaliação que pontua turmas com boas médias de avaliação, comportamentos dentro e fora de aula, ausência de faltas e de ocorrências indisciplinadas.
- **EPAD – Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto de Lisboa, Lisboa** - Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto “Ateliês e Academias” que através de atividades de apoio ao estudo, promovidas pelos professores, reforçam as competências escolares e vocacionais dos alunos.

CATEGORIA 2. Deloitte, Servier e VHumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Foram premiadas as seguintes entidades:

- **Instituto Educativo de Lordemão, Coimbra** - Premiado com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto “Ecoterapia” que, através de iniciativas para o desenvolvimento em contexto profissional, envolve

os jovens com necessidades especiais em atividades profissionais ligadas à natureza, com objetivo de despertar o interesse pela vocação e por forma a facilitar a inclusão na vida ativa. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou que as duas bolsas fossem convertidas em dois tipos de apoio: (1) uma bolsa de estudo para um aluno a iniciar o 10.º ano de escolaridade, em 2016/2017, no valor de 400€, durante três anos e (2) uma bolsa para apoio direto ao programa “Ecoterapia”, em montantes de 600€ a atribuir em 2016/2017 e de 600€ em 2017/2018, mediante a apresentação de um plano e calendário de ações e investimentos justificativos.

- **Conservatório de Música da Jobra, Aveiro** - Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo programa “Jobra Teen Spot” que apoia e acompanha jovens alunos deslocados a terem um alojamento com condições dignas de habitabilidade.
- **Escola Secundária Baixa da Banheira, Moita** - Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo programa “Conselhos de cidadania e respeito” que assenta na organização e realização de sessões semanais de debates e reflexões, para alunos do 3.º ciclo, sobre comportamentos desadequados dentro e fora da escola.

CATEGORIA 3. Nutriventures. Boas práticas organizativas de promoção de bons hábitos alimentares.

Foram premiadas as seguintes entidades:

- **Agrupamento de Escolas Mães D’Água, Amadora** - Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto “Fit-to eat”, que através de iniciativas que promovem a boa alimentação e o desporto trabalham a autoestima dos alunos. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão desta bolsa em apoio ao projeto, em montantes de 600€ a atribuir em 2016/2017 e de 600€ em 2017/2018, mediante a apresentação de um plano e calendário de ações e investimentos justificativos.

- **Município de Pampilhosa da Serra, Pampilhosa da Serra** - Premiada com uma bolsa de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto “Horta pedagógica e cabazes para famílias carenciadas”, em que a promoção de bons hábitos alimentares é inserida na aprendizagem e desenvolvimento dos jovens, em colaboração com a escola e com a comunidade, através do cultivo e tratamento da horta. Os produtos retirados da horta têm uma finalidade solidária e são distribuídos por famílias carenciadas do concelho. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão desta bolsa em apoio ao projeto, em montantes de 600€ a atribuir em 2016/2017 e de 600€ em 2017/2018, mediante a apresentação de um plano e calendário de ações e investimentos justificativos.

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 4. Repsol. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Lisboa, Matosinhos e Sines.

Com base no elevado mérito académico e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos, foram premiados com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, sete alunos:

- **Marta Pedroso da Cruz**, do concelho de Odivelas, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária do Lumiar, no Curso de Ciências e Tecnologia. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média de 4,9 valores.
- **Ana Catana**, do concelho de Lisboa, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária do Lumiar, no Curso de Ciências e Tecnologia. Terminou o 9.º ano com média 4,73 valores.
- **Teresa Severino**, do concelho de Mafra, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária José Saramago, no Curso de Ciências e Tecnologia. Terminou o 9.º ano de escolaridade, com média 3,92 valores.
- **Flávio Júnior Silva**, do concelho de Amadora, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade, na Escola Mães D'Água, no Curso de Ciências e Tecnologia. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,81 valores.
- **Mónica Pinto Ferreira**, do concelho de Matosinhos, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade na Escola Básica Irmãos Passos, no Curso de Ciências Socioeconómicas. Terminou o 9.º ano de escolaridade, com média 3,36 valores.
- **Nídia Marques Araujo**, do concelho de Matosinhos, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade na Escola Dr. José Domingues dos Santos (Lavra), no Curso de Restauração. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,36 valores.

- **Daiane Silva**, do concelho de Matosinhos, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Augusto Gomes, no Curso de Artes. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,45 valores.

Nesta categoria em particular, o Júri das Bolsas Sociais EPIS e a Repsol, na qualidade de investidor social, deliberaram alargar as candidaturas ao distrito de Lisboa e Porto, atendendo ao elevado número de candidaturas recebidas de zonas além dos concelhos estabelecidos.

CATEGORIA 5. Cofaco Açores. Mérito académico no ensino secundário, na Ilha do Pico, Açores.

Com base no elevado mérito académico e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos, foram premiados com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, dois alunos:

- **Filipe Garcia Goulart**, da freguesia de Candelária, Pico, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade, na Escola Secundária da Madalena, no Curso de Ciências e Tecnologia. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,1 valores.
- **Andreina Lopes Leal**, da freguesia de São Mateus, Pico, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade, na Escola Secundária da Madalena, no Curso de Línguas e Humanidades. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,9 valores.

CATEGORIA 6. Fertagus. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Almada, Seixal e Setúbal.

Com base no elevado mérito académico e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos, foram premiados com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, dois alunos:

- **Kattelen Gouveia Santos**, do concelho de Setúbal, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Lima de Freitas, no Curso Técnico de Auxiliar de Saúde. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 14,3 valores.
- **Tiago Dias Rodrigues**, do concelho de Seixal, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária da Amora, no Curso de Desporto. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 13,57 valores.

CATEGORIA 7. Grupo Genereg. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Castelo Branco e de Oleiros.

Com base no elevado mérito académico e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos, foram premiados com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, dois alunos:

- **Alícia da Silva Luís**, do concelho de Castelo Branco, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, no Curso de Ciências e Tecnologia. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,91 valores.
- **Inês Ferreira**, do concelho de Oleiros, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, no Curso de Ciências Socioeconómicas. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,7 valores.

CATEGORIA 8. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. Mérito académico no ensino secundário, na área de Desporto.

Com base no elevado mérito académico e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos, foram premiados com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, dois alunos:

- **João Pedro Saragoça**, do concelho de Campo Maior, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária de Campo Maior, no Curso de Técnico de Desporto. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,5 valores.
- **Gonçalo Pereira dos Santos**, do concelho de Loures, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas Humberto Delgado, no Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,2 valores.

CATEGORIA 9. Vitacress. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Com base no elevado mérito académico e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos, foram premiados com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, dois alunos:

- **Jeremias Teodoro Twittwnhoff Santos**, do concelho de Loulé, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade, na Escola Secundária de Loulé, no Curso de Ciências e Tecnologia. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5 valores.
- **Vicente Miguel Guerreiro**, concelho de Odemira, a frequentar atualmente o 10.º ano de escolaridade, na Escola Secundária Doutor Manuel Candeias Gonçalves, no Curso de Ciências e Tecnologia. Terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5 valores.

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 10. Grupo Pestana. Bolsas de mérito para o ensino pós-secundário.

Com base no elevado mérito académico e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos, foram premiados com uma bolsa de estudo de 800€, durante três anos, os seguintes alunos:

- **Renata Amaral Raposo**, Ponta Delgada, Açores – a aluna terminou o 12.º ano na Escola Secundária das Laranjeiras com média 17,27 valores. Frequenta o 1.º ano do Curso de Gestão, na Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores.
- **Catarina Alexandra Santo**, Porto - a aluna terminou o 12.º ano na Escola do Cerco com média 17 valores. Frequenta o 1.º ano do Curso de Gestão de Atividades Turísticas, na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto.
- **Cláudia Melissa Tavares Fortes**, Amadora – a aluna terminou o 12.º ano na Escola D. João V com média 14,2 valores. Frequenta o 1.º ano do Curso de Publicidade e Marketing na Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa.

CATEGORIA 11. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela. Bolsa de mérito para raparigas no acesso ao ensino superior.

Com base no elevado mérito académico e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos, foi premiada com uma bolsa de estudo, no valor de 1.000€, durante três anos, a aluna:

- **Catarina Andreia Sousa Ribeiro Silva**, Paredes - a aluna terminou o 12.º ano no Agrupamento de Escolas do Lordelo com média 18,5 valores. Frequenta o 1.º ano do curso de Medicina, na faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

A EPIS e o Júri felicitam as instituições e alunos premiados pela sua motivação, exemplo de dedicação e pela procura da excelência.

Lista de entidades e alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2016/2019

Boas práticas organizativas

CATEGORIA 1. BP Portugal, Fundação AGEAS – Agir com coração e Fundação PT. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Investidor Social	Agrupamento/Escola	Alunos (as)	Curso
BP Portugal	Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Pombal	Carolina Carreira Silva Reinaldo Valentim Leal	Auxiliar de Saúde Programação e Maquinaria
Fundação AGEAS	Agrupamento de Escolas de Escalada, Pampilhosa da Serra	Sara Filipa Martins	Línguas e Humanidades
Fundação PT	EPAD – Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto de Lisboa, Lisboa	Marta Simão	Turismo

CATEGORIA 2. Deloitte, Servier e VHumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Investidor Social	Agrupamento/Escola	Alunos (as)	Curso
Vhumana	Instituto Educativo de Lordemão, Coimbra	Rafael Carvalho Pinheiro	Ciências e Tecnologia
Servier	Conservatório de Música da Jobra, Aveiro	Alexandre Silva Ribeiro	Instrumentista
Deloitte	Escola Secundária Baixa da Banheira, Moita	Micaela Fonseca Morgado	Restauração e Bar

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou que metade da bolsa apoiada pela VHumana fosse convertida para apoio direto ao desenvolvimento do projeto “Ecoterapia” do Instituto Educativo de Lordemão:

Investidor Social	Agrupamento/Escola	Projeto
Vhumana	Instituto Educativo de Lordemão, Coimbra	“Ecoterapia “

CATEGORIA 3. Nutriventures. Boas práticas organizativas de promoção de bons hábitos alimentares.

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de uma bolsa a atribuir em apoio direto ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

Investidor Social	Agrupamento de Escolas/Instituição	Projeto
Nutriventures	Agrupamento de Escolas Mães D'Água, Amadora	"Fit-to eat"
Nutriventes	Município de Pampilhosa da Serra, Pampilhosa da Serra	"Horta pedagógica e cabazes para famílias carenciadas"

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade**CATEGORIA 4. Repsol. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Lisboa, Matosinhos e Sines**

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Curso
Marta Pedroso da Cruz	Escola Secundária do Lumiar, Lisboa	Ciências e Tecnologia
Ana Catana	Escola Secundária do Lumiar, Lisboa	Ciências e Tecnologia
Teresa Severino	Escola Secundária José Saramago, Mafra	Ciências e Tecnologia
Flávio Júnior Silva	Escola Mães D'Água, Amadora	Ciências e Tecnologia
Mónica Pinto Ferreira	Escola Básica Irmãos Passos, Matosinhos	Ciências Socioeconómicas
Nídia Marques Araujo	E.B 2,3 Dr. José Domingues dos Santos (Lavra), Matosinhos	Restauração
Daiane Silva	Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos	Artes

CATEGORIA 5. Cofaco Açores. Mérito académico no ensino secundário, na Ilha do Pico, Açores.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Curso
Filipe Garcia Goulart	Escola Básica e Secundária da Madalena, Pico	Ciências e Tecnologia
Andreolina Lopes Leal	Escola Básica e Secundária da Madalena, Pico	Línguas e Humanidades

CATEGORIA 6. Fertagus. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Almada, Seixal e Setúbal.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Curso
Kattelen Gouveia Santos	Escola Secundária Lima de Freitas, Setúbal	Auxiliar de Saúde
Tiago Dias Rodrigues	Escola Secundária da Amora, Seixal	Desporto

CATEGORIA 7. Grupo Generg. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Castelo Branco e de Oleiros.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Curso
Alícia da Silva Luís	Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Castelo Branco	Ciências e Tecnologia
Inês Ferreira	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências Socioeconómicas

CATEGORIA 8. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. Mérito académico no ensino secundário, na área de Desporto.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Curso
João Pedro Saragoça	Escola Secundária de Campo Maior, Campo Maior	Técnico de Desporto
Gonçalo Pereira dos Santos	Agrupamento de Escolas Humberto Delgado, Loures	Apoio à Gestão Desportiva

CATEGORIA 9. Vitacress. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Curso
Jeremias Teodoro Twittwnhoff Santos	Escola Secundária de Loulé, Loulé	Ciências e Tecnologia
Vicente Miguel Guerreiro	Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, Odemira	Ciências e Tecnologia

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 10. Grupo Pestana. Bolsas de mérito para o ensino pós-secundário.

Alunos (as)	Faculdade /Universidade	Curso
Renata Amaral Raposo	Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores	Gestão
Cláudia Melissa Tavares Fortes	Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa	Publicidade e Marketing
Catarina Alexandra Santo	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto	Gestão de Atividades Turísticas

CATEGORIA 11. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela. Bolsa de mérito para raparigas no acesso ao ensino superior.

Aluna	Faculdade /Universidade	Curso
Catarina Andreia Sousa Ribeiro Silva	Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra	Medicina



Entrega das Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2015, a 25 de novembro, no Museu da Água, na Estação Elevatória dos Barbadinhos, em Lisboa

Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2015/2018

Em 2015, as instituições que apoiaram as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro foram: Axa - Corações em Ação, BP Portugal, Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, Cofaco Açores, Deloitte, Fundação PT, Grupo Geneng, Grupo Pestana, Servier, Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Top Atlântico, VHumana e Vitacress.

Nesta edição foram distinguidas 9 escolas e instituições e premiados 23 alunos, 20 alunos do ensino secundário e 3 alunos do ensino superior, distribuídos por 8 categorias de premiação:

Categoria 1. Axa – Corações em Ação, BP Portugal, Fundação PT e Top Atlântico. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente. Foram premiadas as seguintes escolas:

- **Agrupamento de Escolas Lima de Freitas, Setúbal** - Premiado com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela divulgação internacional do projeto “Igualdade”, que potencia a colaboração dos alunos no desenvolvimento de várias temáticas em contexto escolar e social. Destacaram-se (1) a promoção dos princípios da igualdade e não discriminação, (2) a promoção da consciência cidadã em contexto escolar e na relação com a comunidade e (3) o combate à violência de género, com particular destaque para o combate à violência no namoro, com foco na campanha “Jovens de Setúbal dizem NÃO à violência no namoro”, inserida no programa “Orange the World: end violence against women and girls” das Nações Unidas.
- **Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Pombal** - Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela cooperação intersetorial e regional no desenvolvimento do projeto “ETAP Inclui MAIS”,

com o objetivo de promover da inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, em contexto escolar e profissional, respeitando os princípios da participação, da igualdade de oportunidades e da acessibilidade, com particular destaque para o envolvimento e participação dos alunos do Curso Profissional de Mecatrónica na adaptação de brinquedos para crianças com necessidades educativas especiais no concelho.

- **Agrupamento de Escolas de Santo António, Barreiro** - Premiado com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela cooperação inter pares nas iniciativas de inclusão dos alunos sinalizados com risco de abandono e insucesso escolares, com particular destaque para o projeto “Embaixadores da disciplina”, com o envolvimento dos alunos mais velhos no apoio das aprendizagens dos alunos mais novos em várias disciplinas.
- **Escola de Viticultura e Enologia da Beira Litoral, Anadia** - Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela promoção da criatividade e empreendedorismo dos alunos apostando na cultura local e regional, permitindo a aquisição de conhecimentos generalizados e necessários à sua inserção na vida ativa, fazendo a ponte entre formação, inovação e aplicação prática com exemplos específicos.

CATEGORIA 2. Deloitte, Servier e VHumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Foram premiadas as seguintes entidades:

- **Conservatório de Música da Jobra, Aveiro** - Premiado com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelos programas intergeracionais de apoio ao alojamento dos jovens deslocados, nomeadamente (1) o alojamento dos jovens em casas de seniores locais, em troca de companhia, promovendo o espírito de ajuda ao próximo e (2) o projeto “CMJ Certifica” que potencia e procura condições dignas de habitabilidade aos alunos, através de um programa de certificação dos alojamentos disponíveis localmente.

- **Agrupamento de Escolas Alves Redol, Vila Franca de Xira** - Premiado com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo programa “Aprender a Ensinar” que, no âmbito da promoção da cultura local e apoio interpares, envolvendo os alunos em Percurso Curricular Alternativo como formadores da arte do toureio a pé, em contexto de intercâmbio cultural com alunos de escolas situadas em zonas de tradição tauromáquica, dentro da área de Lisboa e Vale do Tejo, promovendo o espírito de iniciativa, colaboração e autonomia.
- **Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina, Caparica** - Premiado com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela expansão internacional do projeto “Stukata” que interseta as culturas brasileira, africana e portuguesa na dinâmica de um grupo de percussão, aliando a música eletrónica e outras ferramentas multimédia ao uso de instrumentos não convencionais 100% recicláveis, com o objetivo de combater o absentismo nos alunos de 2º e 3º ciclos.
- **Agrupamento de Escolas do Torrão, Alcácer do Sal** - Premiado com uma bolsa de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo programa de criação de um ateliê de artesanato e moda pelos alunos do 9.º ano, “Ateliê Criar e Engenhocar”, com o objetivo de promover a cooperação intergeracional e a cultura local, e de envolver os alunos na produção, criação e recuperação de peças de modo artesanal diferenciadas pelo design e originalidade, utilizando a cortiça como matéria-prima principal. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão desta bolsa em apoio ao programa “Ateliê Criar e Engenhocar”, em montantes de 600€ a atribuir em 2015/2016 e de 600€ em 2016/2017, mediante a apresentação de um plano e calendário de ações e investimentos justificativos.
- **Escola Secundária Mães D’Água, Amadora** - Premiada com uma bolsa de 400€, durante três anos. Esta candidatura destacou-se pelas iniciativas (1) de combate ao abandono e insucesso escolares apoiando os alunos mais carenciados com refeições gratuitas, garantindo a sua permanência na escola e (2) da “Tropa de Pátio”, em que grupos de alunos de vários níveis de ensino têm formação para intervir em situações de risco no recinto escolar, maximizando comportamentos adequados na escola. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão desta bolsa em apoio ao programa de refeições gratuitas e

“Tropa de Pátio”, em montantes de 600€ a atribuir em 2015/2016 e de 600€ em 2016/2017, mediante a apresentação de um plano e calendário de ações e investimentos justificativos.

CATEGORIA 3. Cofaco Açores. Mérito académico no ensino secundário, na Ilha do Pico, Açores.

Foram premiados com uma bolsa de estudo, durante três anos, dois alunos:

- **Ruben José Amaral Sousa**, da Escola Secundária da Madalena, do Pico, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos. Entrou no 10.º ano de escolaridade com média final de 4,36 valores.
- **Stefanie Conceição Almeida**, da Escola Secundária da Madalena, do Pico, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos. Entrou no 10.º ano com média final de 3,64 valores.

CATEGORIA 4. Grupo Generg. Mérito académico no ensino secundário, no concelho de Oleiros, Castelo Branco.

Foram premiados com uma bolsa de estudo, durante três anos, dois alunos:

- **Andréa Dias Mateus**, do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, de Oleiros, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos. Entrou no 10.º ano com média final de 5,00 valores.
- **José Jorge Farinha Rodrigues**, do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, de Oleiros, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos. Entrou no 10.º ano com média final de 5,00 valores.

CATEGORIA 5. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. Mérito académico no ensino secundário, na área de Desporto.

Foram premiados com uma bolsa de estudo, durante três anos, dois alunos:

- **Cheila Pereira Arruda**, da Escola Secundária das Laranjeiras, de Ponta Delgada, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos. Entrou no 10.º ano, na área de Desporto, com média final de 3,45 valores.
- **Fábio Alexandre Morais Caldas**, da Escola Secundária Seomara da Costa Primo, de Amadora, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos. Entrou no 10.º ano, na área de Desporto, com média final de 3,36 valores.

CATEGORIA 6. Sociedade Central de Cervejas e Bebidas. Mérito académico no ensino secundário, no concelho de Vila Franca de Xira.

Foram premiados com uma bolsa de estudo, durante três anos, dois alunos:

- **Inês Fernandes Louro dos Santos**, do Agrupamento de Escola Professor Reynaldo dos Santos, de Vila Franca de Xira, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos. Entrou no 10.º ano com média final de 4,10 valores.
- **Francisco Duarte Feitor Brígida**, do Agrupamento de Escola Professor Reynaldo dos Santos, de Vila Franca de Xira, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos. Entrou no 10.º ano com média final de 4,10 valores.

CATEGORIA 7. Vitacress. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Foram premiados com uma bolsa de estudo, durante três anos, dois alunos:

- **Carolina dos Santos Pires**, da Escola Secundária de Loulé, de Loulé, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos. Entrou no 10.º ano com média final de 5,00 valores.
- **Markus Lenehan**, do Agrupamento de Escolas de Odemira, de Odemira, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos. Entrou no 10.º ano com média final de 4,55 valores.

CATEGORIA 8. Grupo Pestana. Bolsas de mérito para o ensino pós-secundário.

Foram premiados com uma bolsa de estudo, durante três anos, três alunos:

- **Mónica Almeida Azevedo**, Porto – A aluna terminou o 12.º ano no Agrupamento de Escolas do Cerco, no Porto, e candidatou-se ao ensino superior com uma média de 19,30 valores. Frequenta, em 2016/2017, o 2.º ano do curso Ciências da Comunicação, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- **Adriana Henriques Silva**, Leiria - A aluna terminou o 12.º ano na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, em Leiria, e candidatou-se ao ensino superior com uma média de 17,2 valores. Frequenta, em 2016/17, o 2.º ano do curso de Gestão, na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.
- **Diogo Tomás Pires Dias**, Meda, Guarda – Aluno acompanhado pela EPIS, entre 2009 e 2012, no programa “Mediadores para o sucesso escolar” na Escola Secundária Sebastião da Gama, em Setúbal. Candidatou-se ao ensino superior com uma média de 14,10 valores e frequenta, em 2016/17, o 2.º ano do curso de Design Industrial, na ESAD do Instituto Politécnico de Leiria.

Lista de entidades e alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2015/2018

Categoria 1. Axa – Corações em Ação, BP Portugal, Fundação PT e Top Atlântico. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Agrupamento/Escola	Alunos(as)	Curso	Transitou de ano
			2015-2016
Agrupamento de Escolas Lima de Freitas, Setúbal	Ana Carolina Nogueira	Auxiliar de Saúde	Sim
	Andreia Teixeira Cardoso	Auxiliar de Saúde	Sim
Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Pombal	Carlos Jesus Alves	Técnico de Mecatrónica	Sim
	Leonardo Barbosa	Técnico de Mecatrónica	Sim
Agrupamento de Escolas de Santo António, Barreiro	Gerson Santos	Línguas e Humanidades	Sim
Escola de Viticultura e Enologia da Beira Litoral, Anadia	Ana Fernandes Ferreira	Técnico de Gestão	Sim

CATEGORIA 2. Deloitte, Servier e VHumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Agrupamento/Escola	Alunos(as)	Curso	Transitou de ano
			2015-2016
Conservatório de Música de Jobra, Aveiro	Joana Almeida Silva	Artes do Espetáculo - Interpretação	Sim
	Sofia Marques Pais	Interprete de Dança Contemporânea	Sim
Agrupamento Alves Redol, Vila Franca de Xira	Catarina Oliveira Pedro	Profissional de Fotografia	Sim
Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina, Almada	Diana Landim Cruz	Ensino Regular	Sim

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 2 das 5 bolsas a atribuir em apoio ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

Agrupamento/Escola	Projeto
Agrupamento de Escolas do Torrão, Alcácer do Sal	“Ateliê Criar e Engenhocar”
Escola Secundária Mães D’Água, Amadora	Refeições gratuitas e “Tropa de pátio”

CATEGORIA 3. Cofaco Açores. Mérito académico no ensino secundário, na Ilha do Pico, Açores.

Alunos(as)	Agrupamento/Escola	Curso	Transitou de ano
			2015-2016
Ruben José Amaral Sousa	Escola Secundária da Madalena, Pico	Ciências Socioeconómicas	Sim
Stefanie Conceição Almeida	Escola Secundária da Madalena, Pico	Ciências Socioeconómicas	Sim

CATEGORIA 4. Grupo Genereg. Mérito académico no ensino secundário, no concelho de Oleiros, Castelo Branco.

Alunos(as)	Agrupamento/Escola	Curso	Transitou de ano
			2015-2016
Andréa Dias Mateus	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologia	Sim
José Jorge Farinha Rodrigues	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologia	Sim

CATEGORIA 5. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. Mérito académico no ensino secundário, na área de Desporto.

Alunos(as)	Agrupamento/Escola	Curso	Transitou de ano
			2015-2016
Cheila Pereira Arruda	Escola Secundária das Laranjeiras, Ponta Delgada	Apoio à Gestão Desportiva	Sim
Fábio Alexandre Morais Caldas	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	Apoio à Gestão Desportiva	Sim

CATEGORIA 6. Sociedade Central de Cervejas e Bebidas. Mérito académico no ensino secundário, no concelho de Vila Franca de Xira.

Alunos(as)	Agrupamento/Escola	Curso	Transitou de ano
			2015-2016
Inês Fernandes Louro dos Santos	Escola Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira	Línguas e Humanidades	Sim
Francisco Duarte Feitor Brígida	Escola Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira	Ciências Socioeconómicas	Sim

CATEGORIA 7. Vitacress. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Alunos(as)	Agrupamento/Escola	Curso	Transitou de ano
			2015-2016
Carolina dos Santos Pires	Escola Secundária de Loulé, Loulé	Ciências e Tecnologia	Sim
Markus Lenehan	Agrupamento de Escolas de Odemira, Odemira	Ciências e Tecnologia	Sim

CATEGORIA 8. Grupo Pestana. Bolsas de mérito para o ensino pós-secundário.

Alunos(as)	Faculdade/Universidade	Curso	Transitou de ano
			2015-2016
Mónica Almeida Azevedo	Faculdade de Letras do Porto	Ciências da Comunicação	Sim
Adriana Henriques Silva	Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa	Gestão	Sim
Diogo Tomás Pires Dias	Instituto Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha	Design Industrial	Sim

A taxa de transição do 23 alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2015 foi de 100%, no ano letivo 2015/2016.



Entrega das Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2014, a 24 de novembro, no Museu da Electricidade, em Lisboa

Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2014/2017

Em 2014, as instituições que apoiaram as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro foram: APPIS – Associação Paredes pela Inclusão Social, AXA – Corações em Ação, Banco BIC, BP Portugal, Deloitte, Extrusal, Fundação Galp Energia, Fundação PT, Fundação Rocha dos Santos, Servier, Siemens e VHumana.

Nesta edição foram distinguidas 9 escolas e instituições e premiados 12 alunos, 10 alunos do ensino secundário e 2 alunos do ensino superior, distribuídos por 5 categorias de premiação:

CATEGORIA 1. Axa Corações em Ação, Deloitte, Extrusal e Fundação Galp Energia. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente. Foram premiadas as seguintes escolas:

- **Agrupamento de Escolas Ribeira de Pena, Ribeira de Pena – Vila Real.** Premiado com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelas iniciativas de empreendedorismo para a inclusão social: (1) “Empreendendo, se ajuda um amigo”, iniciativa integrada na disciplina de oferta de escola para o desenvolvimento da educação do empreendedorismo; e (2) “Ser Empreendedor”, iniciativa criada para dar resposta ao facto de alguns alunos não poderem participar nas visitas de estudo por carências económicas.
- **Agrupamento de Escolas do Cerco, Porto** - Premiado com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto “Provedoria do Aluno”: (1) “apadrinhamento de alunos”, os alunos da provedoria acompanham e apoiam os alunos mais novos, durante o ano letivo, impactando positivamente algumas soluções para problemas de integração, através de uma pedagogia de presença; e (2) atividades promovidas pela Provedoria com o objetivo de promover o exercício do

direito de cidadania e de governança partilhada entre diferentes estruturas de gestão. A “Provedoria do Aluno” foca-se na defesa e na promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes de todos os ciclos, potenciando mecanismos de integração de todos alunos.

- **Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz** - Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo programa de inclusão social e inserção profissional de jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE) do concelho. Com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades na preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional dos jovens com necessidades especiais, e com base nos Planos Integrados de Transição, a Escola desenvolveu parcerias locais para que esses alunos, com mais de 15 anos, tivessem oportunidade de se deslocar semanalmente aos vários negócios locais para desenvolverem, num formato de estágio ocupacional e acompanhado, o seu primeiro contacto com o mercado de trabalho.
- **Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz** - Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelas iniciativas de apoio aos alunos com deficiente acompanhamento familiar: (1) um serviço de apoio e acompanhamento dos alunos, potenciando a sinalização de casos para serem encaminhados e acompanhados por entidades competentes; e (2) formação ao nível das literacias da informação para os alunos do 7.º e 10.º anos a frequentarem pela primeira vez a escola.

CATEGORIA 2. BP Portugal, Fundação PT, Servier, Siemens e V Humana. Boas práticas organizativas de promoção de inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Foram premiadas as seguintes entidades:

- **Academia do Johnson, Amadora** - Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo programa de apoio aos jovens em bairros de risco, no concelho de Amadora (Bairro da Boavista, Bairro Cova da Moura,

Bairro 6 de Maio e Bairro Zambujal), focado na capacitação comunitária de jovens através do desporto, mentoring e apoio escolar. A Academia do Johnson, tem como inspiração a história de vida difícil do seu fundador, João Semedo Tavares, que usa a sua experiência para ajudar e capacitar os jovens para fazerem boas escolhas, potenciando: (1) o cumprimento das tarefas escolares, com base num programa de voluntariado de apoio escolar com jovens universitários; (2) a frequência de atividades lúdicas e desportivas condicionadas pelo desempenho escolar; e (3) a participação em reflexões de grupo, com o objetivo de incutir valores, envolver e comprometer os jovens com as suas responsabilidades pessoais, sociais e escolares. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão destas bolsas em apoio ao desenvolvimento inicial da Academia do Johnson, em montantes de 1.200€ a atribuir em 2014/2015 e de 1.200€ a atribuir em 2015/2016.

- **Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, Entroncamento** - Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo programa desenvolvido na comunidade com o propósito integrar crianças de etnia cigana na escola. Os objetivos deste programa assentam, fundamentalmente, em três prioridades: (1) aumentar os níveis de escolarização numa tentativa de garantir que todas as crianças ciganas completem a escolaridade obrigatória; (2) prevenir o abandono escolar precoce; e (3) promover o combate à iliteracia. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão destas bolsas em apoio ao programa de integração escolar de crianças de etnia cigana, em montantes de 1.200€ a atribuir em 2014/2015 e de 1.200€ a atribuir em 2015/2016.
- **Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, Pampilhosa da Serra** - Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelos programas de apoio à inserção profissional de jovens do concelho, na perspetiva de região isolada: (1) “Experimenta o que queres ser” e “À conversa com um empreendedor”, que proporcionavam aos alunos um contacto direto com as várias profissões e profissionais locais; (2) “MUNDAR”, que possibilitou aos alunos do Curso Profissional de Restauração a exibição dos seus trabalhos na qualidade de empregados de mesa e de empreendedores; e (3) “Mudança de Look”, que proporcionava uma melhoria da apresentação visual e fortalecia a perceção da importância da aparência nos locais de trabalho ou de estágio.

- **Encontrar+se – Associação para a Promoção da Saúde Mental** - Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. O objetivo deste programa é a promoção da literacia em saúde mental e combate ao estigma social associado, em ambiente escolar: (1) “UPA faz a diferença”, com o objetivo de apoiar a perceção precoce; (2) “Professores UPA fazem a diferença”, com o objetivo de promover a sensibilização para os sinais e sintomas de alunos e professores; e (3) “Abrir espaço à saúde mental”, com o objetivo de promover a informação sobre saúde mental juntos dos jovens do 3.º ciclo de escolaridade. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão desta bolsa em apoio ao programa de literacia em saúde mental, em montantes de 600€ a atribuir em 2014/2015 e de 600€ a atribuir em 2015/2016.
- **ReCriar Caminhos – Associação de Apoio ao Desenvolvimento Vocacional, Formação e Inclusão de Pessoas com Esquizofrenia** Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura destacou-se pela iniciativa “Escola de Artes, Empreendedorismo Social e Apoio ao Emprego”, destinada a ações de orientação, formação, reabilitação psicossocial e inserção no mercado de trabalho de jovens e adultos com esquizofrenia, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento no combate ao vazio terapêutico entre a alta médica e a vida socialmente ativa. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão desta bolsa em apoio ao programa de desenvolvimento e integração de pessoas com esquizofrenia, em montantes de 600€ a atribuir em 2014/2015 e de 600€ a atribuir em 2015/2016, mediante a apresentação de um plano e calendário de ações/ investimentos justificativos.

CATEGORIA 3. Associação Paredes pela Inclusão Social. Mérito académico no concelho de Paredes.

Foi premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, a aluna **Sara Catarina Teixeira Ferreira**, do Agrupamento de Escolas de Rebordosa, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade, em 2013/2014, com média final de 4,18 valores, e a ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos.

CATEGORIA 4. Banco BIC. Mérito académico de alunos de origem africana no ensino secundário.

Foram premiados com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, os alunos **Ivina Patrícia dos Reis Tavares** e **Randli Orlando Delgado Fortes**, da Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, do concelho de Amadora, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade, em 2013/2014, ambos com média final de 3,66 valores, e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos.

CATEGORIA 5. Fundação Rocha dos Santos. Bolsas de estudo para o ensino superior.

Foram premiadas com uma bolsa de estudo de 800€, durante três anos, duas alunas que integraram o programa “Mediadores para o sucesso escolar”, entre 2008 e 2011, que terminaram o 12.º ano de escolaridade com sucesso, em 2013/2014, e que estavam a iniciar o ensino superior em 2014/2015:

- **Ana Sofia Nogueira Lório**, Paredes - Candidatou-se ao ensino superior com uma média de 15,1 valores. Estuda Dietética e Nutrição, na Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Coimbra.
- **Tânia Raquel Ferreira Ribeiro**, Paredes - Candidatou-se ao ensino superior com uma média de 14,1 valores. Estuda Enfermagem, no Instituto Politécnico de Saúde do Norte.

Lista de entidades e alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2014/2017

CATEGORIA 1. Axa Corações em Ação, Deloitte, Extrusal e Fundação Galp Energia. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Agrupamento/Escola	Alunos(as)	Curso	Transitou de ano	
			2014-2015	2015-2016
Agrupamento de Escolas Ribeira de Pena, Ribeira de Pena	Elsa Mendes Delgado Luís Gonçalves Magalhães	Restauração Restauração	Sim Sim	Sim Sim
Agrupamento de Escolas do Cerco, Porto	Ariana Giselle Sanches João Paulo Pereira Moreira	Línguas e Humanidade Ciências e Tecnologia	Sim Sim	Sim Sim
Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz	Nuno Cunha Neves	Científico-Humanísticas	Sim	Sim
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz	Diogo Rolo Rodrigues	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim

CATEGORIA 2. BP Portugal, Fundação PT, Servier, Siemens e V Humana. Boas práticas organizativas de promoção de inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 4 das 5 bolsas a atribuir em apoio aos seguintes projetos:

Agrupamento de Escolas/Instituição	Projeto
Academia do Johnson, Amadora	Programas de apoio aos jovens em bairros de risco
Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento	Programa de integração de etnia cigana na escola
Encontrar+se – Associação para a Promoção da Saúde Mental	Promoção da literacia em saúde mental em ambiente escolar
ReCriar Caminhos – Associação de Apoio ao Desenvolvimento Vocacional, Formação e Inclusão de Pessoas com Esquizofrenia	Programa de apoio ao desenvolvimento e integração de jovens e adultos com esquizofrenia

Apenas uma das 5 bolsas desta categoria foi canalizada para apoio direto a uma aluna:

Escola/Instituição	Alunos	Curso	Transitou de ano	
			2014-2015	2015-2016
Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra	Maria M. da Fonseca	Ciências e Tecnologia	(1)	Sim

(1) Esta Bolsa entrou em vigor apenas no ano letivo de 2015/2016, a pedido da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra.

CATEGORIA 3. Associação Paredes pela Inclusão Social. Mérito académico no concelho de Paredes.

Aluna	Agrupamento/Escola	Curso	Transitou de ano	
			2014-2015	2015-2016
Sara Catarina Teixeira Ferreira	Agrupamento de Escolas de Rebordosa, Paredes	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim

CATEGORIA 4. Banco BIC. Mérito académico de alunos de origem africana no ensino secundário.

Alunos(as)	Agrupamento/Escola	Curso	Transitou de ano	
			2014-2015	2015-2016
Ivina Patrícia dos Reis Tavares	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	Técnico de Restauração	Sim	Sim
Randli Orlando Delgado Fortes	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	Técnico de Eletrotecnia	Sim	Sim

CATEGORIA 5. Fundação Rocha dos Santos. Bolsas de estudo para o ensino superior.

Alunos(as)	Faculdade/Universidade	Curso	Transitou de ano	
			2014-2015	2015-2016
Ana Sofia Nogueira Lírio	Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Coimbra	Dietética e Nutrição	Sim	Sim
Tânia Raquel Ferreira Ribeiro	Instituto Politécnico de Saúde do Norte	Enfermagem	Sim	Sim

A taxa de transição dos 12 alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2014 foi de 92% (11 alunos) em 2014/2015 e de 100% (12 alunos) em 2015/2016.



Entrega das Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2013, a 25 de novembro, na Escola Mestre Domingues Saraiva, em Algueirão, Sintra.

Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2013/2016

Em 2013, as instituições que apoiaram as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro foram: AXA – Corações em Ação, Banco BIC, Banif, BP Portugal, Deloitte, Fundação Rocha dos Santos, Servier, Sogrape Vinhos e VHumana.

Nesta edição foram distinguidas 10 escolas e instituições e premiados 29 alunos, 26 alunos do ensino secundário e 3 alunos do ensino superior, distribuídos por 5 categorias de premiação:

CATEGORIA 1. BANIF. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente do Continente, Açores e Madeira.

Foram premiadas as seguintes escolas:

- **Agrupamento de Escolas de Almeida, Almeida.** Premiado com três bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelas suas boas práticas na promoção da qualificação dos jovens e adultos, onde se destacaram: (1) sistemas de sinalização precoce de risco dos alunos desde o 2.º ciclo, (2) estruturas diversas de acompanhamento dos alunos com risco e (3) processos de identificação de jovens e adultos que não obtiveram formação básica ou secundária, desempregados ou socialmente desintegrados, para reintegração em cursos profissionais, em parceria com diversas instituições do distrito da Guarda.
- **Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos, Salvaterra de Magos.** Premiado com três bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelas inovadoras em processos de tutoria e coadjuvação com alunos/pares, onde se destacaram: (1) emparelhamento entre pares do mesmo ano e (2) sistema de co-adjuvação em sala de aula no 2.º e 3.º ciclos, por alunos do ensino secundário, em regime de voluntariado como “segundo professor”, modelo e mentor.

- **Escola Secundária Jaime Moniz, Funchal, Madeira.** Premiada com três bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelas suas boas práticas de promoção do sucesso escolar dos seus alunos, onde se destacaram: (1) um forte foco no prosseguimento de estudos, (2) uma oferta formativa complementar promovendo os 12 anos de escolaridade, e (3) mecanismos de apoio direcionado aos alunos mais carenciados.
- **Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico, Madalena, Açores.** Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelas suas boas práticas de aproximação da escola aos pais, onde se destacaram: (1) a divulgação à família das atividades de escola, (2) o dia da escola e eventos vários com organização conjunta de pais e alunos, e (3) publicações várias para a comunidade educativa, com foco especial nas famílias.
- **Escola Secundária das Laranjeiras, Ponta Delgada, Açores.** Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelas suas boas práticas de combate ao absentismo e indisciplina e ao insucesso e abandono escolares, onde se destacaram: (1) os sistemas de controlo de entrada e saída da escola, com sinalização de ausências e acompanhamento posterior, (2) a sala de encaminhamento escolar, para alunos com ordem de saída da sala de aula, e (3) o lançamento de cursos profissionais em linha com as preferências dos alunos da comunidade.

CATEGORIA 2. AXA Corações em Ação, BP Portugal, Deloitte, Servier, VHumana. Boas práticas organizativas de inclusão social de jovens em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Foram premiadas as seguintes instituições:

- **Agrupamento de Escolas de Escalada, Pampilhosa da Serra.** Premiado com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Num concelho rural, com forte redução da população jovem e elevado risco de saída precoce da escola, esta candidatura distinguiu-se pelas suas boas práticas na potenciação das crianças do pré-escolar, tirando partido do tempo letivo livre dos professores do 2.º e 3.º ciclos da escola, onde se destacaram as iniciativas: (1) “Brincar com o Inglês”, (2) “Página on-line dos mais pequenos”, (3) “Artistas de palmo e meio”, (4) “Oficina das Descobertas”, e (5) “Movimento para todos”.

- **Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas, São Brás de Alportel.** Premiado com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Num concelho rural, com elevado risco de saída precoce da escola e com uma população idosa, esta candidatura distinguiu-se pelas suas práticas inovadoras na inclusão de idosos e promoção do intercâmbio geracional, através do programa “Novos e semi-novos”, onde se destacaram as iniciativas: (1) “Avós e Netos e Histórias de Vida”, (2) “À descoberta da informática”, (3) Parlamento jovem e senior e (4) “Inclusão – Serra Viva” (após incêndio de 2012).
- **Ensuarda – Escola Profissional, Guarda.** Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelas suas boas práticas de gestão de cursos profissionais como instrumento de qualificação do jovens numa região interior do país, onde se destacaram: (1) uma cultura de liderança e gestão fortemente empreendedora focada na inserção dos jovens no mercado, (2) processos de acompanhamento dos alunos com vista ao seu sucesso formativo e inserção profissional, (3) abordagens regionais de identificação e “resgate” de jovens e adultos com estudos incompletos ou em situação de exclusão social, (4) ofertas educativas de “banda larga”, ou seja, com perspetivas múltiplas de empregabilidade, e (5) parcerias externas para promoção da qualificação dos jovens.
- **Agrupamento de Escolas de Algueirão, Sintra.** Premiado com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelas suas boas práticas de promoção da inclusão de jovens imigrantes, através (1) da combinação eficaz de ofertas formativas específicas para cada grupo e (2) do forte apoio aos jovens através de iniciativas de acompanhamento, de desenvolvimento e de inclusão cultural.
- **Agrupamento de Escolas da Sobreira, Paredes.** Premiado com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pelas suas boas práticas de parcerias externas para promoção da inclusão social dos jovens da freguesia da Sobreira, através de cursos de formação profissional ministrados em ligação com empresas locais, o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Segurança Social.

CATEGORIA 3. SOGRAPE VINHOS. Mérito académico de raparigas no ensino secundário, no concelho do Porto.

Foram premiadas com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, as alunas **Mariana Filipa Pinto**, do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, e **Mafalda de Oliveira e Lima**, do Agrupamento de Escolas Garcia de Orta, que iniciavam o 10.º ano de escolaridade em 2013/2014, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos.

CATEGORIA 4. BANCO BIC. Mérito académico de alunos de origem africana no ensino secundário.

Foram premiados com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, três alunos do concelho de Amadora, **Stivenson Pedro**, da Escola Básica 23 Almeida Garrett, **Adónis Fernandes**, da Escola Secundária Fernando Namora, e **Swaila Figueira dos Santos**, do Agrupamento de Escolas Mães d'Água, e uma aluna do conselho de Setúbal, **Celmira Simeão**, da Escola Secundária D. Manuel Martins, que iniciavam o 10.º ano de escolaridade em 2013/2014, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos.

CATEGORIA 5. FUNDAÇÃO ROCHA DOS SANTOS. Bolsas de estudo para o ensino superior.

Foram premiadas com uma bolsa de estudo de 800€, durante três anos, três alunas que fizeram parte do programa EPIS “Mediadores para o sucesso escolar”, entre 2007 e 2009, que terminaram o 12.º ano de escolaridade com sucesso em 2012/2013 e que, em 2013/2014, estavam a iniciar estudos de nível superior.

- **Maria Clara Soares Pinto**, Paredes. Candidatou-se ao ensino superior com uma média de 16,4 valores e frequenta o 4.º ano do curso de Análises Clínicas de Saúde, na Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto.
- **Diana Sofia Santos Barbosa**, Paredes. Candidatou-se ao ensino superior com uma média de 16,1 valores e frequenta o 4.º ano do curso de Ciências Farmacêuticas, na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.
- **Ana Catarina Mouta Félix**, Setúbal. Candidatou-se ao ensino superior com uma média de 14,7 valores e frequentou o curso de Engenharia de Energias Renováveis, no Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Lista de entidades e alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2013/2016

CATEGORIA 1. BANIF. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente do Continente, Açores e Madeira.

Agrupamento/Escola	Alunos(as)	Curso	Transitou de ano		
			2013-2014	2014-2015	2015-2016
A.E. de Almeida Almeida, Guarda	José Miguel Fernandes João Paulo Amaro Pinto Rita Pontinha Fernandes	Informática de Gestão Línguas e Humanidades Restaurante - Mesa e Bar	Sim(1) Sim Sim(1)	Sim Sim Sim	Sim Sim Sim
A.E. de Salvaterra de Magos, Salvaterra de Magos	Adriana Filipa Monteiro Feijão Carolina Isabel Nunes Oliveira Samuel Pereira Neves Palhas	Ciências e Tecnologia Ciências e Tecnologia Ciências e Tecnologia	Sim Sim Sim	Sim Sim Sim	Sim Sim Sim
E.S. Jaime Moniz, Funchal, Madeira	Carolina Pereira Andrade Henrique José Vieira Dias Leandra José Silva Rodrigues	Ciências e Tecnologia Ciências e Tecnologia Ciências e Tecnologia	Sim Sim Sim	Sim Sim Sim	Sim Sim Sim
E.B.S. da Madalena do Pico, Pico, Açores	Catarina Garcia Medeiros João Vítor Frias Jardim	Ciências e Tecnologia Línguas e Humanidades	Sim(1) Sim	Sim Sim	Sim Sim
E.S. das Laranjeiras, Ponta Delgada, Açores	Henrique Miranda Medeiros	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim

(1) Alunos substituídos no final de 2013/2014.

CATEGORIA 2. AXA Corações em Ação, BP Portugal, Deloitte, Servier, VHumana. Boas práticas organizativas de inclusão social de jovens em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Agrupamento/Escola	Alunos(as)	Curso	Transitou de ano		
			2013-2014	2014-2015	2015-2016
A.E. de Escalada, Pampilhosa da Serra	Andreia Bernardo Almeida Inês Lopes Alves	Ciências e Tecnologia Ciências e Tecnologia	n.a.(2) n.a.(2)	Sim Sim	Sim Sim
Escola Profissional Ensiuarda, Guarda	Filipe da Cunha Carvalho Vítor Carvalho Fonseca	Multimédia Multimédia	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim
A.E. José Belchior Viegas, São Brás de Alportel	André Guerreiro Sousa Rustam Tkachuk	Restauração Restauração	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim
A.E. de Algueirão, Mem Martins	Carlos Miguel Silva	Comercial	Sim	Sim(3)	Sim
A.E. da Sobreira, Paredes	Cristiana Martins	Esteticista Comestologista	Sim	Sim	Sim

(2) A Bolsa destas alunas só entrou em vigor em 2014/2015.

(3) Aluno substituído no final de 2014/2015.

CATEGORIA 3. SOGRAPE VINHOS. Mérito académico de raparigas no ensino secundário, no concelho do Porto.

Alunas	Agrupamento/Escola	Curso	Transitou de ano		
			2013-2014	2014-2015	2015-2016
Mafalda Oliveira e Lima	A.E. Garcia da Horta	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
Mariana Filipa	A.E. Alexandre Herculano	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 4. BANCO BIC. Mérito académico de alunos de origem africana no ensino secundário.

Alunos(as)	Agrupamento/Escola	Curso	Transitou de ano		
			2013-2014	2014-2015	2015-2016
Adónis Sabino Fernandes	Escola Profissional Gustave Eiffel, Amadora	Eletrónica	Sim	Sim	Sim
Celmira Neto de Lemo Simeão	Escola Secundária Dom Manuel Martins, Setúbal	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim
Stivenson Albino Pedro	Casa Pia de Lisboa, Amadora	Gestão	Sim	Sim	Sim
Swaila Figueira dos Santos	Agrupamento de Escolas Mães d'Água, Amadora	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Não

CATEGORIA 5. FUNDAÇÃO ROCHA DOS SANTOS. Bolsas de estudo para o ensino superior.

Alunas	Faculdade/Universidade	Curso	Transitou de ano		
			2013-2014	2014-2015	2015-2016
Maria Clara Soares Pinto	Escola Superior de Tecnologias de Saúde do Porto	Análises Clínicas de Saúde Pública	Sim	Sim	Sim
Diana Santos Barbosa	Faculdade de Farmácia do Porto	Ciências Farmacêuticas	Sim	Sim	Sim
Ana Catarina Félix	Instituto Politécnico de Castelo Branco	Engenharia de Energias Renováveis	Sim	Sim	Sim

No final do ano letivo 2015/2016, cessou a vigência de atribuição das Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2013. A taxa média de transição dos 29 alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2013 foi de 92,9%:

- 85.2% (23 alunos) em 2013/2014;
- 96.6% (28 alunos) em 2014/2015;
- 96.6% (28 alunos) em 2015/2016.



Entrega das Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2012, a 28 de novembro, no Salão Nobre da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa

Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2012/2015

Em 2012, as instituições que apoiaram as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro foram: BP Portugal, Caixa Geral de Depósitos, Deloitte, Extrusal, Fundação Rocha dos Santos e Sogrape Vinhos.

Nesta edição foram distinguidas 10 escolas e instituições e premiados 22 alunos, 18 alunos do ensino secundário e 4 alunos do ensino superior, distribuídos por 5 categorias de premiação:

CATEGORIA 1. Caixa Geral de Depósitos. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Foram premiadas as seguintes escolas:

- **Agrupamento de Escolas de Tábua, Tábua.** Premiado com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela diversidade e qualidade da oferta educativa e formativa e pelos programas de tutorias e estágios, que contribuíram decisivamente para a redução do abandono escolar dos jovens com mais de 15 anos no concelho de Tábua.
- **Escola de Comércio do Porto, Porto.** Premiado com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela promoção da empregabilidade e das sinergias com o meio empresarial, através de iniciativas e programas de carácter inovador e em parceria com empresas e associações comerciais da cidade do Porto.
- **Escola Profissional de Aveiro, Aveiro.** Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela cultura de rigor dos processos de gestão dos alunos e pela qualidade da organização das iniciativas de apoio aos jovens carenciados para combater o abandono escolar e promover o acesso ao mercado de trabalho.

- **Escola Profissional Gustave Eiffel, Amadora.** Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela qualidade pedagógica e elevada empregabilidade da sua oferta formativa e pelo rigor dos métodos de apoio aos jovens mais carenciados, com resultados distintivos em termos de integração no mercado de trabalho dos alunos no termo dos cursos profissionais ministrados.
- **Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, Santarém.** Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela qualidade metodológica dos seus serviços tutoriais e de mentorias entre alunos, tendo em vista a capacitação para o sucesso escolar dos alunos mais carenciados.
- **Escola Secundária D. Dinis, Coimbra.** Premiada com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela melhoria acentuada dos resultados quantitativos atingidos na erradicação do abandono escolar e no sucesso dos alunos nos exames nacionais num contexto social e económico desfavorecido.

Categoria 2. BP Portugal, Deloitte e Extrusal. Boas práticas organizativas de promoção de inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Foram premiadas as seguintes instituições:

- **Associação Paredes Pela Inclusão Social, Paredes.** Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela promoção da inclusão social dos jovens do concelho de Paredes através de um modelo exemplar de parceria entre a Autarquia, empresas locais e escolas.
- **Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo do Chapitô, Lisboa.** Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela promoção da inclusão e reintegração social de jovens com perfil de risco elevado, através da formação em artes circenses e espetáculo, num modelo exemplar de elevada interdisciplinaridade.

- **Unidade de Formação da Cáritas da Ilha Terceira, Açores.** Premiada com duas bolsas de estudo de 400€, durante três anos. Esta candidatura distinguiu-se pela promoção da inclusão e da reintegração social de jovens de risco elevado, através de formação de base e reabilitadora em contexto de trabalho e em parceria com a comunidade local.

CATEGORIA 3. Sogrape Vinhos. Mérito académico de raparigas no ensino secundário, no concelho do Porto.

Foram premiadas com uma bolsa de estudo de 400€, durante três anos, as alunas **Liliana Patrícia da Rosa Ribeiro** e **Mariana do Couto Gonçalves Pereira**, do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, do Porto, que iniciavam o 10.º ano de escolaridade, em 2012/2013, com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos.

CATEGORIA 4. Fundação Rocha dos Santos. Bolsas de estudo para o ensino superior.

Foram premiadas com uma bolsa de estudo de 800€, durante três anos, quatro alunas que fizeram parte do programa EPIS “Mediadores para o sucesso escolar”, entre 2007 e 2009, que terminaram o 12.º ano de escolaridade com sucesso em 2011/2012:

- **Joana Filipa Esteves Brito Gonçalves**, Amadora. Candidatou-se ao ensino superior com uma média de 13,6 valores e frequentou o curso de Línguas, na Universidade de Lisboa.
- **Ângela Margarida Moreira Cardoso**, Paredes. Candidatou-se ao ensino superior com uma média de 13,3 valores e frequentou o curso de Contabilidade, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.
- **Liliana Meireles**, Paredes. Candidatou-se ao ensino superior com uma média de 13,0 valores e frequentou o curso de Educação Social, na Universidade de Bragança.
- **Ana Rita Azevedo e Silva**, Paredes. Candidatou-se ao ensino superior com uma média de 12,8 valores e frequentou o curso de Educação Social, na Escola Superior de Educação Jean Piaget.

Lista de entidades e alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2012/2015

CATEGORIA 1. Caixa Geral de Depósitos. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Agrupamento/Escola	Alunos(as)	Curso	Transitou de ano		
			2012-2013	2013-2014	2014-2015
Escola do Comércio do Porto, Porto	Joana Carvalho Lima Rafaela Lameiras Vidal	Comércio Marketing	Sim(1) Sim	Sim Sim	Sim Sim
A.E. de Tábua, Tábua	Catarina Gouveia Pinto Pedro Noé Pereira	Ciências e Tecnologia Ciências e Tecnologia	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim
A.E. Sá da Bandeira, Santarém	Marta Salvador	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
E.S. com 3.º ciclo D. Dinis, Coimbra	Tânia Lourenço Romano	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
Escola Profissional de Aveiro, Aveiro	Cassandra Valente Sousa Bruno Miguel Ferreira	Hig. E Seg no trabalho e Ambiente Instalações Elétricas	Sim Sim(1)	Sim Sim	Sim Sim
Escola Profissional Gustave Eiffel, Amadora	Marcos Mateus Marta Sofia Mendes	Gestão e Programação SI Comunicação, Marketing e Publicidade	Sim(1) Sim	Sim Sim	Sim Sim

(1) Alunos substituídos no final de 2012/2013.

Categoria 2. BP Portugal, Deloitte e Extrusal. Boas práticas organizativas de promoção de inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Escola/Instituição	Alunos(as)	Curso	Transitou de ano		
			2012-2013	2013-2014	2014-2015
Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo do Chapatô, Lisboa	Mariana Costa João dos Santos Véstias	Cenografia, Figurinos e Adereços Interpretação e Artes Circenses	Sim(2) Sim	Sim Sim	Sim Não
Associação Paredes pela Inclusão Social, Paredes	Pedro da Cunha Seabra Rui Dias da Silva	Ciências e Tecnologia Cozinha e Pastelaria	Sim Sim	Sim Sim	Não Sim
Unidade de Formação da Cáritas, Ilha Terceira, Açores	Adriano da Silva Valéria Rebelo Alves	Programa Reativar Programa Reativar	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim

(1) Aluna substituída no final de 2012/2013.

CATEGORIA 3. Sogrape Vinhos. Mérito académico de raparigas no ensino secundário, no concelho do Porto.

Alunas	Agrupamento/Escola	Curso	Transitou de ano		
			2012-2013	2013-2014	2014-2015
Liliana Ribeiro	A.E. Alexandre Herculano	Científico-Humanístico	Sim	Sim	Sim
Mariana Pereira	A.E. Alexandre Herculano	Científico-Humanístico	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 4. Fundação Rocha dos Santos. Bolsas de estudo para o ensino superior.

Alunas	Faculdade/Universidade	Curso	Transitou de ano		
			2012-2013	2013-2014	2014-2015
Joana Brito Gonçalves	Universidade de Lisboa	Línguas	Sim	Sim	Não
Ângela Cardoso	Inst. Sup. Contabilidade de Administração	Contabilidade	Não	Não	- (3)
Liliana Meireles	Universidade de Bragança	Educação Social	Sim	Sim	Sim
Ana Rita Azevedo	Esc. Sup. de Educação de Bragança	Educação Social	n.a.(4)	Sim	Sim

(3) A aluna perdeu o direito à bolsa.

(4) A bolsa desta aluna só entrou em vigor no final de 2013/2014.

No final do ano letivo 2014/2015, cessou a vigência de atribuição das Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2012. A taxa média de transição dos 22 alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2012 foi de 90.8%:

- 95.5% (20 alunos) em 2012/2013;
- 95.5% (21 alunos) em 2013/2014;
- 81.8% (18 alunos) em 2014/2015.



Entrega das Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2011, a 25 de novembro, no Liceu de Oeiras, em Oeiras

Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2011/2014

Em 2011, as instituições que apoiaram as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro foram: A. Santo, Ascendum, Cofaco Açores, Extrusal, Fresenius Kabi, Galucho, Grupo Barraqueiro, Grupo CME, Grupo Delta, Grupo Simoldes, Grupo Visabeira, Inapa, Lactogal, Merck Sharp & Dohme, Minipreço, Recer, Saint Gobain e Servier.

Nesta edição foram distinguidas 5 escolas e instituições e premiados 18 alunos do ensino secundário, candidatos a uma única categoria:

Categoria 1. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Foram premiadas as seguintes escolas:

- **Escola Secundária Campos de Melo, Covilhã.** Através do lema “Uma escola para todos, um percurso para cada um”, a escola concretizou uma oferta formativa diversificada, com turmas de: ensino básico, cursos de educação e formação (CEF), cursos científico-humanistas, cursos profissionais, cursos de educação e formação de adultos (CEFA) e Centro de Novas Oportunidades (CNO).
- **Agrupamento de Escolas de Lagares, Felgueiras.** Esta escola distinguiu-se através da aposta na conceção e concretização de projetos que potenciam a aprendizagem e contribuem, gradual mas definitivamente, para a erradicação do insucesso e abandono escolares.
- **Escola Profissional de Artes, Tecnologia e Desporto de Lisboa, Lisboa.** Esta escola distinguiu-se pela forma como procurou proporcionar aos seus alunos uma boa preparação para a inserção no mercado de trabalho e para os exames nacionais de secundário, com vista ao acesso ao ensino superior, através do lema “Construir Futuro”.

- **Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora.** Esta Escola distinguiu-se pelas iniciativas desenvolvidas para dar resposta a duas das mais problemáticas realidades com que a escola se defronta desde sempre: (i) a prevalência do número de alunos estrangeiros matriculados sobre o total de alunos, para os quais o português é língua não materna e (ii) as elevadas taxas de absentismo, insucesso e abandono escolares.
- **Agrupamento de Escolas Afonso Lopes Vieira, Leiria.** Esta Escola distinguiu-se pelo papel integrador de uma comunidade multicultural. Em 2011, era uma escola de referência para alunos surdos e cegos e era procurada por estudantes com mobilidade reduzida, tendo a escola uma docente especializada no acompanhamento destes alunos.

Lista de entidades e alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2011/2014

Categoria 1. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Agrupamento/Escola	Alunos(as)	Curso	Transitou de ano		
			2011-2012	2012-2013	2013-2014
E.S. Campos de Melo, Covilhã	Ana Teresa Fernandes Pais	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Não
	Ana Carolina Silva Roberto	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
	Tatiana Gonçalves Maia	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim
	Mariana Oliveira Cordeiro	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim
	Estrela Filipa Mateus Nunes	Artes Visuais	Sim	Sim	Sim
	Tânia Ramos Patrício	Secretariado	Sim	Sim	Sim
A.E. de Lagares, Felgueiras	Diana Ferreira Carvalhais	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
	Diana Ferreira da Silva	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
Esc. Prof. De Artes, Tecnologias e Desporto – Escola Profissional de Artes e Tecnologias, Lisboa	Pedro de Sousa Godinho	Turismo	Sim	Sim	Sim
	Micaela Pereira da Veiga	Apoio à Infância	Sim(1)	Sim	Sim
	Miguel Madeira Ventura	Comunicação e Marketing	Sim	Sim	Sim
	Sara Pereira da Silva	Apoio à Infância	Sim	Sim	Sim
	António Paixão Baêta	Audiovisuais	Sim	Sim	Sim
	Bruno Gomes Ascensão	Gestão e Programação SI	Sim	Sim	Sim
A.E. Dr. Azevedo Neves, Amadora	Cátia dos Reis Martins	Ciências e Tecnologia	Sim(2)	-	-
	Rosete do Rosário Fadul	Ciências e Tecnologia	Sim(2)	-	-
A.E. Afonso Lopes Vieira, Leiria	Bruna Silva Pedrosa	Humanidades, Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
	Matthieu Nunes Rodrigues	Design Gráfico	Sim	Sim	Sim

(1) Aluna substituída no final de 2011/2012.

(2) Alunos mudaram de escola no final de 2011/2012.

No final do ano letivo 2013/2014, cessou a vigência de atribuição das Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2011. A taxa média de transição dos 18 alunos premiados com as Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2011 foi de 96%: 94.4% (17 alunos) em 2011/2012, 100% (16 alunos) em 2012/2013, 93.8% (15 alunos) em 2013/2014.

A EPIS felicita todas as escolas, instituições e alunos premiados ao longo dos 5 anos das Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro.

// COORDENAÇÃO

Diogo Simões Pereira

Susana Lavajo Lisboa

ASSOCIAÇÃO EPIS

Av. Visconde Valmor, 66 - 6.º Andar

1050 - 242 Lisboa

Email: geral@epis.pt

Tel: +351 217 935 481 / 217 937 446

Fax: +351 217 978 185

www.epis.pt

// CONCEÇÃO e DESIGN

Printipo - Indústrias Gráficas, Lda.

Investidores das Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2016/2019

